



A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA HUMANIZAÇÃO DOS CUIDADOS EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA

ROBSON GLEI DOS SANTOS FILHO; LORENA CRISTINA DE OLIVEIRA

Introdução: A humanização dos cuidados de saúde tornou-se um pilar fundamental nas Unidades de Terapia Intensiva (UTIs), especialmente à medida que o avanço tecnológico passou a dominar esses ambientes hospitalares. **Objetivo:** Analisar a atuação do enfermeiro na humanização dos cuidados em UTIs, com ênfase em uma assistência integral e humanizada aos pacientes. **Metodologia:** Revisão integrativa qualitativa de artigos publicados entre 2014 e 2024 nas bases BVS e SciELO, seguindo o guia Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses PRISMA. A pergunta norteadora foi: "Como a atuação do enfermeiro contribui para a humanização dos cuidados em UTIs, considerando os desafios estruturais e as práticas centradas no paciente? Os descritores utilizados na busca foram 'enfermeiro', 'cuidado humanizado' e 'unidade de terapia intensiva'. Para refinar a pesquisa, foram aplicados os operadores booleanos AND para combinar descritores e NOT para excluir estudos que não focassem em enfermagem ou que tratassem exclusivamente de outras áreas profissionais. Os critérios de inclusão contemplaram artigos em português e inglês, com texto completo disponível, que abordassem a atuação do enfermeiro na humanização dos cuidados em UTIs. A amostra final consistiu em 12 artigos. A identificação dos artigos ocorreu em março de 2024. **Resultados:** Dos 12 artigos analisados, 9 enfatizaram a importância da comunicação eficaz entre enfermeiros, pacientes e familiares para promover a humanização do cuidado. Além disso, 7 artigos destacaram a falta de infraestrutura como uma barreira significativa para a prática da humanização. Categorias principais identificadas nos artigos incluíram 'comunicação e empatia', 'sobrecarga de trabalho' e 'falta de infraestrutura'. A maioria dos estudos revisados destacou a necessidade de treinamento contínuo para melhorar as habilidades interpessoais dos enfermeiros e promover uma assistência centrada no paciente. **Conclusão:** Os estudos revisados evidenciam que a humanização dos cuidados em UTIs está diretamente relacionada à comunicação eficaz, empatia e envolvimento familiar, mas é comprometida pela falta de infraestrutura e sobrecarga de trabalho dos enfermeiros. O treinamento contínuo em habilidades interpessoais é essencial para superar esses desafios e proporcionar uma assistência integral e humanizada.

Palavras-chave: **ENFERMEIRO; CUIDADO HUMANIZADO; UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA**